



10279

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

5º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 009/2011 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, E O INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO (ANTERIORMENTE DENOMINADA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU DO CAFÉ), QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, OBJETIVANDO A ALTERAÇÃO DOS ANEXOS I (PLANO DE TRABALHO) E II (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO)

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Titular da Pasta, Marcelo Mattos Araujo, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.455.951 e do CPF/MF nº 028.721.728-07, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado o Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração (anteriormente denominada Associação dos Amigos do Museu do Café), Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 02.634.914/0001-30, tendo endereço à Rua Visconde de Parnaíba, nº 1316 – Mooca – CEP: 03164-300 – São Paulo/SP, e com estatuto registrado no Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de Santos - SP, sob nº 49.975, neste ato representado por Marília Bonas Conte, Diretora Executiva, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 30.674.643-8 e do CPF/MF nº 084.723.927-67 e por Thiago da Silva Santos, Diretor Administrativo, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 34.644.947-9 e do CPF/MF nº 291.861.718-01, doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual nº 846 de 04/06/1998, o Decreto Estadual nº 43.493, de 29/07/1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 119376/2011, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar, combinado com o artigo 24, inciso XXIV, da Lei Federal nº 8.666 de 21/06/1993 e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao Museu do Café instalado na Rua XV de Novembro, nº 95 – Bairro Centro – CEP: 11010-151 – Santos/SP, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente aditamento tem por objetivo a alteração do Anexo I - Plano de Trabalho, para repactuação das metas e de recursos orçamentários referentes ao exercício de 2016.

CLÁUSULA SEGUNDA

Fica alterada a CLÁUSULA SEGUNDA, item 22, do Contrato de Gestão nº 009/2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:

22 – Apresentar anualmente conforme previsto no cronograma estabelecido pela Secretaria, relatório anual de atividades, para verificação pela Unidade Gestora e pela Comissão de Avaliação, quanto ao cumprimento das diretrizes e metas definidas do CONTRATO DE GESTÃO, contendo o comparativo das metas cumpridas x metas previstas para os quatro trimestres do exercício anterior, a planilha gerencial de acompanhamento da execução orçamentária global e os documentos previstos para entrega anual no Anexo I – Plano de Trabalho.

CLÁUSULA TERCEIRA



10280

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

Fica alterada a CLÁUSULA SEXTA, do Contrato de Gestão nº 009/2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SEXTA

DO PRAZO DE VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente Contrato será de 17/12/2011 até 31/12/2016, podendo ser renovado, depois de atestado o bom desempenho na execução do contrato anterior e desde que a proposta da CONTRATADA seja selecionada na Convocação Pública prevista no art. 6º, § 3º, da Lei Complementar 846/1998.

CLÁUSULA QUARTA

Fica alterada a CLÁUSULA SÉTIMA, Parágrafo Primeiro do Contrato de Gestão nº 009/2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo II – Sistema de Pagamento (Cronograma de Desembolso), a importância global de R\$ 24.099.190,65 (vinte e quatro milhões e noventa e nove mil cento e noventa reais e sessenta e cinco centavos)

CLÁUSULA QUINTA

Fica alterada a CLÁUSULA OITAVA Contrato de Gestão nº 009/2011, que passa a vigorar com a seguinte redação:

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS

Para o exercício de 2016, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões), mediante a liberação de 4 (quatro) parcelas, de acordo com o “Anexo II – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O montante de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões), que onerará a rubrica 13.391.1214.5732.0000 no item 33.90.39 – 75 no exercício de 2016, será repassado em 4 parcelas, na seguinte conformidade:

1 – 90% (noventa por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil), serão repassados através de 4 (quatro) parcelas conforme Anexo II – Cronograma de Desembolso.

2 – 10% (dez por cento) do valor previsto no “caput”, correspondentes a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil), serão repassados através de 4 (quatro) parcelas conforme Anexo II – Cronograma de Desembolso, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação trimestral da execução contratual, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho.



10281

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

3 – A avaliação da parte variável será realizada trimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no trimestre subsequente, a depender do percentual de cumprimento das metas, conforme previsto no Anexo I – Plano de Trabalho.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento em 3 (três) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 18 de Janeiro de 2016.

MARCELO MATTOS ARAUJO
Titular da Pasta
SECRETARIA DA CULTURA

MARÍLIA BONAS CONTE
Diretora Executiva
II INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA
DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

THIAGO DA SILVA SANTOS
Diretor Administrativo
II INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA
DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO

Testemunhas:

Nome: _____
RG: _____

Nome _____
RG: _____



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10282

ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO DA
INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA DO CAFÉ E DA
IMIGRAÇÃO
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
Ano: 2016
UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 009/2011
Referente ao Museu do Café



10283

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL – 2016	03
OBJETIVO GERAL	05
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	05
OPERACIONALIZAÇÃO	05
QUADRO DE METAS	07
METAS TÉCNICAS	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	07
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	09
PROGRAMA EDUCATIVO	12
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	16
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	18
PROGRAMA ESPECIAL: CENTRO DE PREPARAÇÃO DO CAFÉ	20
QUADRO DE ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	29
PROGRAMAS DE GESTÃO TÉCNICA	29
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES: CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E SEGURANÇA	35
PROGRAMAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	37
APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	39
QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	40
PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA REFERENCIAL	41



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10284

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL

O Museu do Café ao longo de 2015 consolidou um novo patamar de atuação em todas suas frentes de comunicação museológica. A nova exposição de longa duração, as campanhas institucionais, o novo site, as ações educativas e programações culturais hoje traduzem fielmente a produção nas frentes de pesquisa, preservação e avaliação de público, numa ação museológica madura, autoral e retroalimentada.

Museus são instituições que se constroem numa longa duração e podemos considerar que 2015 representou o fechamento de um ciclo, que teve início com a abertura da visitação do edifício da Bolsa Oficial de Café em 1998, a captação inicial de acervos e exposições nos anos seguintes, a estadualização em fins de 2008, seu processo de profissionalização técnica e consolidação de uma posição de destaque na área de programação cultural no estado de São Paulo nos anos consecutivos.

Assim, 2016 é um ano fundamental para a vida da instituição, no qual as equipes em conjunto começarão a estruturar seus novos desafios tendo em vista, no longo prazo, o restauro da edificação, a abertura de uma nova exposição de longa duração e de muitos outros espaços para atividades internas e externas. Assim, para o ano, está prevista a ampliação da frente de pesquisa no que diz respeito ao trabalho no campo, uma nova etapa de prospecção de acervos museológicos, estratégias para captação de novos públicos, recursos e o uso qualificado de espaços antes não acessíveis ao público, como o 2º andar.

Com a possibilidade do recurso obtido via Ministério Público para o restauro do cadeiral da sala do pregão, do vitral de Benedicto Calixto e da implantação de equipamentos para controle ambiental, 2016 será também um ano de grandes avanços na área de conservação da edificação e seus acervos, na expectativa da continuidade dos trâmites do projeto de restauro integral do edifício da Bolsa Oficial de Café por parte da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo.

Na frente de programação cultural e formação, a aposta do ano é a qualificação do Centro de Preparação de Café, com novas instalações no 2º andar, antes inacessível ao público. Ampliado e com nova estrutura, o novo CPC poderá ampliar suas atividades por demanda externa – uma frente importante de captação para o Museu do Café – e realizar de maneira mais adequada suas atividades de formação junto ao educativo e à programação cultural.

No que tange às exposições, com o ganho de mais uma sala no mezanino e a implantação de equipamentos para o controle de temperatura e umidade, o Museu do Café contará com ambiente adequado para a exposição de materiais sensíveis e acervos de instituições de maior porte, ampliando a possibilidade de parcerias.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10285

No ano de 2016, teremos um contexto extraordinário do impacto da redução orçamentária ocorrida em 2015 e que foi estabelecida pela SEC, à luz da legislação orçamentária (Decreto nº 61.061, de 16/01/2015 que fixa normas para a execução orçamentária e financeira do exercício de 2015 e dá providências correlatas) e das orientações Governo do Estado de São Paulo para assegurar o equilíbrio entre as despesas previstas e as receitas estabelecidas para o orçamento anual da Pasta, em um cenário que é de significativa previsão de queda na arrecadação tributária, impactando a disponibilidade orçamentária.

Em 2016, o valor referencial orçamentário estabelecido foi o mesmo de 2015, fator que implica em ter de considerar os impactos de dissídios de terceirizados e prestadores de serviços, além da inflação acumulada no ano. Para absorver tais impactos, houve a necessidade de refazer o planejamento previsto, apresentando e negociando junto à SEC as prioridades para 2016.

Nessa perspectiva, a presente proposta de aditamento preserva todos os programas de ação definidos no âmbito dos museus da UPPM/SEC, priorizando, essencialmente, todas as atividades e números firmados, exceto os detalhados a seguir: exclusão da meta de desenvolvimento e publicação no site de jogos/quiz (programa de comunicação e imprensa), redução de 50% das metas do programa do Sistema Estadual de Museus (programa SISEM), redução de 6 (seis) para 3 (três) exposições temporárias (programa de exposições e programação cultural), redução de 20% nas metas de público de projetos especiais atendidos e de público escolar – o último em função do cancelamento do projeto "Cultura é Currículo" da FDE (programa educativo), redução do escopo das ações de conservação do acervo museológico em reserva (programa de acervo) e paralisação de crescimento institucional com não-contratação de colaboradores nas áreas administrativa, técnica e de comunicação para atender as novas demandas criadas pela exposição de média duração e programação cultural.

No entanto, buscando minimizar os efeitos da manutenção do valor de repasse de 2015 para o exercício 2016, face a constante elevação dos custos, a OS reforçará seus esforços pela ampliação de receitas. Além da busca por patrocínios pontuais, está prevista a potencialização de receitas operacionais, especialmente loja de souvenirs, e cessão onerosa de espaço para eventos, fotos e filmagens – previamente aprovadas pela Secretaria da Cultura. Dessa forma, o INCI trabalha em seu orçamento para 2016 com previsão de meta de captação 3,75% superior àquela estabelecida em 2015.

Assim, ainda que em cenário desafiador em termo de recurso e público, o Museu do Café avança como um dos mais importantes equipamentos culturais do Estado de São Paulo, fiel à sua missão de pesquisar, preservar e comunicar para o maior número de pessoas a importância do café para o Brasil.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10286

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu do Café garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultura material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizada pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir



10287

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2016, o Museu do Café estará aberto ao público de janeiro até o final de março, de segunda à segunda em função da temporada de navios de cruzeiro. De abril a dezembro de 2016, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo, das 9h às 18h, com fechamento da bilheteria às 17h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos e o Museu também estará fechado nos dias 01/01, 24/12, 25/12 e 31/12 e quarta-feira de cinzas. A entrada no Museu do Café é gratuita para todos os visitantes aos sábados.

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu do Café", que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). As exposições previstas deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento. Outras programações que surjam no decorrer do ano e não constem previamente do Plano de Trabalho deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10288

QUADRO DE METAS TÉCNICAS: MUSEU DO CAFÉ

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

1) Objetivos específicos do Programa: salvaguardar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que os mesmos sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras.

2) Estratégia de ação (objetivos estratégicos)

Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);

Assegurar o desempenho das atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;

Prover recursos humanos para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos;

Promover a especialização de recursos humanos para as atividades de preservação;

Adotar critérios e procedimentos baseados em normas internacionais para gestão dos acervos;

Realizar inventário dos acervos sob guarda permanente;

Manter registros atualizados dos objetos sob guarda temporária (empréstimo/comodato)

Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos objetos;

Promover higienização e ações de conservação dos acervos e/ou tratamento adequado de itens digitais e suportes de patrimônio imaterial;

Promover ações de intervenção direta em itens do acervo;

Fomentar a pesquisa (levantamento e registro de informações) dos acervos da instituição;

Garantir a disponibilização do acervo.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 07 profissionais (museóloga, documentalista, arquivista, bibliotecária, pesquisadores, e assistente).

4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários.

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
01	Atualizar o modelo da ficha destinada a documentar furtos ou roubos.	Nº de modelo de ficha atualizada e entregue.	1º Trim.	01
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	
			ANUAL	01
			ICM %	100%
02	Realizar ação de divulgação do acervo bibliográfico (mostra do acervo).	Nº de mostras com o acervo.	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
03	Realizar ação de divulgação do acervo arquivístico (mostra do acervo).	Nº de mostras com o acervo.	1º Trim.	
			2º Trim.	01
			3º Trim.	
			4º Trim.	



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10289

			ANUAL	
			ICM %	100%
04	Coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral.	Nº de depoimentos de História Oral coletados, transcritos e editados.	1º Trim.	
			2º Trim.	01
			3º Trim.	01
			4º Trim.	
			ANUAL	02
			ICM %	100%
05	Analisar, consolidar e produzir relatório sobre os depoimentos de história oral efetuados no projeto "Praça Comercial de Santos".	Nº de relatórios entregues.	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
06	Produzir artigos relacionados com os projetos de pesquisa desenvolvidos, sobre o acervo e atividades realizadas no Museu do Café.	Nº de artigos publicados.	1º Trim.	
			2º Trim.	01
			3º Trim.	01
			4º Trim.	
			ANUAL	02
			ICM %	100%
07	Realizar ações com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisa sobre acervo/temática do museu. Programa "Museu e Universidade: Construindo Diálogos".	Realizar palestra.	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
08	Desenvolver dossiê de pesquisa para publicação sobre a relação entre café - porto - ferrovia.	Nº de dossiês entregues.	1º Trim.	01
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	
			ANUAL	01
			ICM %	100%
09	Realizar ações de conservação e restauração do acervo - restauração do conjunto mobiliário, do vitral do salão do pregão e controle ambiental - com recurso decorrente de TAC firmado entre o INCI, Ministério Público do Estado de São Paulo e a empresa ECOPORTO.	Nº de ações realizadas.	1º Trim.	01
			2º Trim.	02
			3º Trim.	
			4º Trim.	
			ANUAL	03
			ICM %	100%
10	Desenvolver dossiê de pesquisa para exposições temporárias.	Nº de dossiês entregues.	1º Trim.	
			2º Trim.	01
			3º Trim.	
			4º Trim.	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
11	Analisar, consolidar dados e produzir relatório sobre os projetos de mapeamento de acervo desenvolvidos.	Nº de relatórios entregues.	1º Trim.	
			2º Trim.	
			3º Trim.	
			4º Trim.	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%



10230

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

1) Objetivos Específicos

. Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.

. Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro)

. Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).

. Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.

. Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.

. Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação:

Programação cultural:

A programação cultural prevista, além de fortalecer os eventos dos calendários do Estado e da cidade de Santos, pretende oferecer aos visitantes a possibilidade de novas experiências para além das exposições e atividades educativas. A estratégia é aproximar diferentes públicos do Museu do Café por meio de cursos, apresentações musicais, degustações e harmonizações de café, oficinas, concursos, palestras e workshops. O destaque previsto para o ano será a programação de férias, com espaço destinado ao atendimento de bebês e crianças. Assim, a instituição cumpre sua intenção de trabalhar a relação histórica do café com o desenvolvimento do país e do Estado de São Paulo e, principalmente, reafirma o Museu do Café como espaço de convivência e entretenimento.

Programa de Exposição:

No ano de 2016, a política de exposições estará voltada a atender os três eixos patrimoniais do museu, visando levar o visitante pela comunicação museológica à diversidade do café como bem cultural. Serão realizadas 01 exposição virtual e 02 temporárias, sendo que todas as exposições serão com curadoria da própria equipe do museu a partir do seu acervo, de acervo de terceiros, e projetos de pesquisa.



10291

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 04 profissionais (atuantes nas áreas de produção de exposições, programação cultural e comunicação museológica), com auxílio dos profissionais de outros setores da equipe técnica.

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.
12	Realizar exposição virtual.	Nº de exposição virtual realizada.	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	01
			4º Trim	
			ANUAL	01
			ICM %	100%
13	Realizar exposições temporárias com curadoria própria.	Nº de exposição temporária realizada.	1º Trim	
			2º Trim	01
			3º Trim	
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
14	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral.	Nº de cursos, oficinas e workshops realizados.	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
15	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados.	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops.	1º Trim	15
			2º Trim	15
			3º Trim	15
			4º Trim	15
			ANUAL	60
			ICM %	100%
16	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops.	Nº de questionários aplicados.	1º Trim	02
			2º Trim	02
			3º Trim	02
			4º Trim	02
			ANUAL	08
			ICM %	100%
17	Realizar eventos: Ação extramuros (eventos como ações educativas e mostras institucionais em parceria com outras instituições).	Nº de eventos realizados.	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	02
			ICM %	100%
18	Realizar eventos periódicos: Café com Música.	Nº de eventos periódicos realizados.	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
19	Realizar programas temáticos: . Aniversário da Cidade . Aniversário do Museu	Nº de programas temáticos realizados.	1º Trim	02
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	04



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10292

	<ul style="list-style-type: none">. Dia Nacional do Café. Semana Nacional de Museus. Virada Cultural. Dia do Folclore. Olimpíadas. Primavera de Museus. Dia Internacional do Café. Dia das Crianças. Mês da Consciência Negra. Natal		ANUAL	12
			ICM %	100%
20	Realizar programas de férias: Janeiro, Julho	Nº de dias de programação de férias oferecidos.	1º Trim	20
			2º Trim	
			3º Trim	20
			4º Trim	
			ANUAL	40
			ICM %	100%
21	Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público espontâneo.	Nº de questionários aplicados.	1º Trim	100
			2º Trim	
			3º Trim	100
			4º Trim	
			ANUAL	200
			ICM %	100%
22	Monitorar índices de satisfação de público espontâneo.	Nº de relatórios entregues.	1º Trim	01
			2º Trim	
			3º Trim	01
			4º Trim	
			ANUAL	02
			ICM %	100%
23	Elaborar relatório com consolidação das informações coletadas no totem eletrônico contendo análise e indicação das ações de aprimoramento da gestão de atendimento ao público.	Nº de relatórios entregues.	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
24	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico.	Índice de satisfação (= ou > 80%).	1º Trim	> ou = 80%
			2º Trim	> ou = 80%
			3º Trim	> ou = 80%
			4º Trim	> ou = 80%
			ANUAL	> ou = 80%
			ICM %	100%
25	Receber visitantes presencialmente no museu.	Nº de visitantes recebidos.	1º Trim	18.000
			2º Trim	19.000
			3º Trim	16.000
			4º Trim	17.000
			ANUAL	70.000
			ICM %	100%
26	Receber visitantes presencialmente na Cafeteria do Museu.	Nº de visitantes recebidos.	1º Trim	45.000
			2º Trim	35.000

10293



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

			3º Trim	38.000
			4º Trim	39.000
			ANUAL	157.000
			ICM %	100%



10234

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

PROGRAMA EDUCATIVO

1) Objetivos Específicos

- . Contribuir para a formação de público para museus por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos, por meio de visitas educativas, produção de materiais e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.
- . Implantar estratégias de manutenção do acesso do público escolar aos museus a partir de ações específicas desenvolvidas, de acordo com as especificidades e potencialidades da instituição.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- . Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.
- . Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- . Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

2) Estratégia de ação:

O programa educativo do Museu do Café para 2016 visa estabelecer novos objetivos conceituais e práticos que deem continuidade aos processos iniciados nos anos anteriores. De forma a consolidar uma postura orgânica e sistêmica que contribua para o desenvolvimento da instituição, contando com o apoio da equipe de pesquisa, a presente proposta tem como objetivo final construir conjuntamente novas ferramentas de mediação para os públicos do Museu sobre diferentes aspectos que alçaram o café ao status de patrimônio nacional, oferecendo tanto ao visitante quanto ao educador um território de experiências nos campos da memória, história e identidade.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 12 profissionais (10 educadores, 1 estagiário e gestor de núcleo)

4) Público Alvo: Estudantes, grupos de visitantes e público espontâneo.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.
27	Realizar ações do programa para público interno (funcionários), "Mais Café".	Nº de atividades realizadas.	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
28		Nº de atividades realizadas.	1º Trim	



10235

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

	Realizar atividades do projeto do programa extramuros para público escolar (alunos e educadores).		2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	
			ANUAL	02
			ICM %	100%
29	Realizar projeto piloto sobre educação patrimonial, em conjunto com a equipe de pesquisa e documentação museológica (trabalhando o acervo do museu).	Nº de atividades realizadas.	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
30	Realizar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário).	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas.	1º Trim	368
			2º Trim	5.840
			3º Trim	4.480
			4º Trim	3.600
			ANUAL	14.288
			ICM %	100%
31	Realizar pesquisa de perfil e satisfação de público escolar e apresentar relatório das pesquisas realizadas, conforme orientações da SEC.	Nº de relatórios entregues.	1º Trim	
			2º Trim	01
			3º Trim	
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
32	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa "Modelo SEC (apresentar o percentual atingido no relatório da pesquisa).	Índice de satisfação (= ou > 80%).	1º Trim	
			2º Trim	=0u > 80%
			3º Trim	
			4º Trim	=0u > 80%
			ANUAL	=0u > 80%
			ICM %	100%
33	Propiciar visitas guiadas a grupos de pessoas com deficiência.	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim	20
			2º Trim	25
			3º Trim	25
			4º Trim	20
			ANUAL	90
			ICM %	100%
34	Propiciar visitas guiadas a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social.	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim	60
			2º Trim	120
			3º Trim	120
			4º Trim	60
			ANUAL	360
			ICM %	100%
35	Propiciar visitas guiadas a grupos de idosos.	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim	60
			2º Trim	200
			3º Trim	200
			4º Trim	60
			ANUAL	520
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10296

36	Propiciar visitas mediadas às exposições para o público espontâneo.	Nº de pessoas atendidas em visitas guiadas.	1º Trim	500
			2º Trim	500
			3º Trim	500
			4º Trim	500
			ANUAL	2.000
			ICM %	100%
37	Realizar atendimento de público de vulnerabilidade social por meio do programa: "Café para todos".	Nº de pessoas atendidas.	1º Trim	30
			2º Trim	30
			3º Trim	30
			4º Trim	30
			ANUAL	120
			1º Trim	30
38	Realizar atendimento de público de terceira idade por meio do programa: "Vovôs do Café".	Nº de pessoas atendidas.	1º Trim	45
			2º Trim	45
			3º Trim	45
			4º Trim	45
			ANUAL	180
			ICM %	100%
39	Realizar atendimento de público deficiente por meio do programa: "Cafés especiais".	Nº de pessoas atendidas.	1º Trim	20
			2º Trim	20
			3º Trim	20
			4º Trim	20
			ANUAL	80
			ICM %	100%
40	Realizar atendimento de público infantil por meio do programa: "Café com leite".	Nº de pessoas atendidas.	1º Trim	50
			2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			ANUAL	200
			ICM %	100%
41	Realizar atendimento específico para família por meio do programa: "Café em família"	Nº de pessoas atendidas.	1º Trim	20
			2º Trim	20
			3º Trim	20
			4º Trim	20
			ANUAL	80
			ICM %	100%
42	Realizar cursos de capacitação para professores.	Nº de cursos realizados.	1º Trim	
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	
			ANUAL	02
			ICM %	100%
43	Atender professores nos cursos de formação.	Nº de professores capacitados.	1º Trim	
			2º Trim	20
			3º Trim	20
			4º Trim	
			ANUAL	40
			ICM %	100%
44	Realizar cursos de formação para educadores de museus e centros culturais.	Nº de cursos realizados.	1º Trim	
			2º Trim	01



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10297

			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	03
			ICM %	100%
45	Atender educadores de museus e centros culturais nos cursos de formação.	Nº de educadores capacitados.	1º Trim	
			2º Trim	15
			3º Trim	15
			4º Trim	15
			ANUAL	45
			ICM %	100%
46	Realizar cursos de formação para guias de turismo.	Nº de cursos realizados.	1º Trim	
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	
			ANUAL	02
			ICM %	100%
47	Atender guias de turismo nos cursos de formação.	Nº de guias capacitados.	1º Trim	
			2º Trim	15
			3º Trim	15
			4º Trim	
			ANUAL	30
			ICM %	100%



10238

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

1) Objetivos Específicos

- . Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- . Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- . Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- . Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- . Ampliar a visibilidade institucional do Museu na RMSP e no interior.
- . Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégia de ação:

O Museu do Café, que tem por objeto patrimonial elemento fundamental da constituição do Estado de São Paulo, considera seu programa de apoio ao SISEM estratégico para consolidação de seus pressupostos de preservação e comunicação. No ano de 2016, voltado a otimizar os recursos o foco será a formação (ações de capacitação) e divulgação do patrimônio do café (exposições itinerantes). A participação do grupo Orla Cultural segue para ampliar o desenvolvimento de parcerias com instituições congêneres na Baixada Santista. Para além disso, a continuidade da presença do Museu do Café na articulação da rede temática de museus históricos, em parceria com o Museu da Imigração, tem como objetivo avançar na constituição de uma micro-rede junto aos outros três museus de café já consolidados (Campinas, Botucatu e Ribeirão Preto).

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 01 profissional (com a colaboração dos demais setores da equipe técnica)

4) Público Alvo: Profissionais e visitantes dos museus de municípios do litoral, interior e grande SP e seu público

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.
48	Realizar ações de formação (palestras, oficinas, cursos) em museus e espaços expositivos do litoral e interior da RMSP.	Nº de ações de formação realizadas.	1º Trim	
			2º Trim	01
			3º Trim	
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%
49	Formar profissionais de museus em atividades em museus e espaços expositivos do litoral e interior da RMSP.	Nº de profissionais formados.	1º Trim	
			2º Trim	15
			3º Trim	
			4º Trim	15
			ANUAL	30



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10299

50	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do litoral e interior da RMSP.	Nº de exposições itinerantes realizadas.	ICM %	100%
			1º Trim	
			2º Trim	01
			3º Trim	
			4º Trim	01
			ANUAL	02
51	Submeter apresentação de ação/projeto desenvolvido pela OS, de acordo com os temas sugeridos pelo SISEM para o 8º Encontro Paulista de Museus.	01 apresentação digital inscrita.	ICM %	100%
			1º Trim	
			2º Trim	01
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10300

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

1) Objetivos Específicos

- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

As ações de comunicação do ano de 2016 estarão voltadas principalmente para a divulgação do Centro de Preparação de Café, que contará com novas instalações e projetos para todo tipo de público. A campanha será voltada para a divulgação do Museu do Café nas cidades vizinhas: Guarujá e São Vicente. As ações institucionais continuarão a ser desenvolvidas, como a manutenção e investimento em mídias sociais, assessoria de imprensa, produção de newsletters, boletins e convites eletrônicos, visando alcançar grande visibilidade para o museu e suas programações. Como destaque, será implantando o plano de divulgação para os serviços de restauro viabilizados por meio de parceria com o Ministério Público.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: Três profissionais da área de comunicação sendo que dois atuam também no Programa de Programação Cultural.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.
52	Desenvolver novo folder para o Centro de Preparação de Café.	Nº folder produzido.	1º Trim	
			2º Trim	01
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	01
			ICM %	100%
53	Produzir folder impresso para exposição temporária.	Nº de folder produzido.	1º Trim	
			2º Trim	01
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	01
			ICM %	100%



10301

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

54	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial e layout pela SEC.	Nº de campanha produzida.	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	01
			4º Trim	
			ANUAL	01
			ICM %	100%
55	Manter contas e fanpages do Museu nas mídias sociais para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento com o público (Facebook, Twitter, Instagram, etc).	Nº absoluto de fãs e seguidores nas redes sociais.	1º Trim	1.000
			2º Trim	1.000
			3º Trim	1.000
			4º Trim	1.000
			ANUAL	4.000
			ICM %	100%
56	Divulgar as atividades do Museu, bem como as boas práticas corporativas ou publicar artigos tendo em vista o aumento da presença do museu na mídia.	Nº de matérias veiculadas.	1º Trim	40
			2º Trim	40
			3º Trim	40
			4º Trim	50
			ANUAL	170
			ICM %	100%
57	Produzir boletins internos com compilado das atividades para envio aos funcionários, conselheiros e associados.	Nº boletins eletrônicos produzidos.	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
58	Elaborar notícias sobre o tratamento técnico dos acervos no site ou nas redes sociais da instituição.	Nº de matérias/menções publicadas.	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
59	Implantar plano de divulgação dos serviços de restauro viabilizados por meio de parceria com o Ministério Público.	Nº de plano implantado.	1º Trim	01
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	01
			ICM %	100%
60	Desenvolver banco de imagens e legendas para ações de comunicação e divulgação.	Nº de fotografias das instalações do museu, do acervo, de artistas/obras registradas e programação cultural.	1º Trim	30
			2º Trim	30
			3º Trim	30
			4º Trim	30
			ANUAL	120
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10302

PROGRAMA ESPECÍFICO: CENTRO DE PREPARAÇÃO DE CAFÉ

1) Objetivos Específicos

As metas do Programa Centro de Preparação de Café objetivam:

- . Promover o conhecimento sobre o café, seus tipos, torras, blends e seus modos de preparo;
- . Oferecer atividades de capacitação na área de barismo para o público em geral;
- . Promover atividades de inclusão social por meio de atividades ligadas ao preparo do café e rudimentos do barismo;
- . Divulgar as atividades de formação promovidas pelo Museu do Café na área, por meio de participação do Museu do Café em feiras, campeonatos e seminários.

2) Estratégia de ação

O Centro de Preparação de Café, responsável por atividades de formação e de inclusão social na área do barismo, dará um salto qualitativo e quantitativo com a recente ampliação de seu espaço e a introdução de novos cursos para 2016, Dessa forma, o Centro de Preparação de Café estará preparado para atender um público superior ao de 2015.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 02 profissionais.

4) Público Alvo: Interessados na área de barismo, estudantes, públicos especiais.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.
61	Realizar oficinas de capacitação para manuseio de máquinas de expresso para público em vulnerabilidade social ("Meu Espresso").	Nº de oficinas realizadas.	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
62	Realizar cursos de barista.	Nº de cursos realizados.	1º Trim	03
			2º Trim	03
			3º Trim	03
			4º Trim	03
			ANUAL	12
			ICM %	100%
63	Realizar cursos de latte art.	Nº de cursos realizados.	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04
			ICM %	100%
64	Realizar cursos de barista avançado.	Nº de cursos realizados.	1º Trim	01
			2º Trim	01
			3º Trim	01
			4º Trim	01
			ANUAL	04



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10303

65	Realizar cursos de Novos métodos de preparo.	Nº de cursos realizados.	ICM %	100%
			1º Trim	01
			2º Trim	
			3º Trim	01
			4º Trim	
			ANUAL	02
66	Realizar cursos de Harmonização com café	Nº de cursos realizados.	ICM %	100%
			1º Trim	
			2º Trim	01
			3º Trim	
			4º Trim	01
			ANUAL	02
67	Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público.	Número de pesquisas aplicadas.	ICM %	100%
			1º Trim	
			2º Trim	60
			3º Trim	
			4º Trim	55
			ANUAL	115
68	Monitorar os índices de satisfação do público.	Número de relatórios de pesquisas realizados.	ICM %	100%
			1º Trim	
			2º Trim	01
			3º Trim	
			4º Trim	01
			ANUAL	02
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10304

QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS: MUSEU DO CAFÉ

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

1) Objetivos Específicos

- . Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão.
- . Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados ao Museu, bem como para loja, livraria, café e afins, para atendimento do público do Museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.
- . Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

2) Estratégia de Ação Face o cenário de crise econômica, contingenciamento de recursos, o Museu do Café volta seus esforços para traçar novas estratégias visando a elevação das receitas operacionais deste equipamento.

Nesse sentido, pretendemos adaptar o espaço do antigo restaurante do Clube da Bolsa para viabilizar a realização de eventos corporativos. Demanda essa carente de opções no Centro Histórico de Santos.

Pretendemos também integrar o Centro de Preparação de Café no roteiro de nossas visitas guiadas. O visitante terá a oportunidade de finalizar sua estada no Museu tendo a experiência de degustar o mesmo café preparado de várias formas.

É nosso compromisso para 2016 renovar o Alvará de Funcionamento, o seguro predial e de responsabilidade civil, manter as ações de manutenção e preservação além de continuar com as ações preventivas relativas ao Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa: 14 profissionais que atuam nas áreas administrativa e financeira e 10 profissionais atuando na área de Infraestrutura.

4) Público Alvo: Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.
69	Adaptar o espaço do Restaurante para locação.	Espaço adaptado.	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%
70	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, convênio ou patrocínio direto para realização de exposições.	Nº de projetos de captação de recursos submetido.	1º Trim	
			2º Trim	
			3º Trim	
			4º Trim	01
			ANUAL	01
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10305

71	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, café, loja, livraria, estacionamento.	17% do repasse do contrato de gestão - R\$ 850.000,00.	ANUAL	17% 850.000
			ICM %	100%

METAS CONDICIONADAS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.
72	Captar Recurso para Produção de Publicação.	Nº de projetos captados.	1º Trim	
			2º Trim	01
			3º Trim	
			4º Trim	
			ANUAL	01
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10306

ANEXO I: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

➤ **Política de Exposições do Museu do Café**

A política de exposições do Museu do Café foi desenvolvida para comunicar de maneira estratégica as ações de pesquisa e preservação, internas e externas à instituição, imediatamente relacionadas ao café como patrimônio.

As exposições de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais, se desenrolam em torno dos três eixos geradores do café como patrimônio, e adotadas pelo Museu do Café como balizadores: o café como patrimônio na perspectiva da técnica da ciência e ("da planta à xícara"); o café como objeto social, numa perspectiva histórica, econômica e política, assim como o que se relaciona aos usos e costumes; e, por fim, os produtos culturais do café: arquitetura, artes, ofícios e demais traduções simbólicas – ontem e hoje.

Assim, a política de exposições do Museu do Café traz aos mais variados públicos a importância do café para a construção do Estado de São Paulo e do Brasil por meio da transposição museológica de pesquisas nas mais variadas áreas, com o objetivo essencial da preservação de seus acervos e referências patrimoniais, institucionalizados ou não.

O acervo museológico do Museu do Café, quase todo referente ao comércio do café na Praça de Santos, é objeto principal de um dos projetos de mapeamento de referências patrimoniais desenvolvido pela equipe de pesquisa da instituição, que busca ampliar seu universo patrimonial. Logo, a política de exposições do Museu conta com uma programação regular sobre o tema, comunicando ao público o avanço do conhecimento acerca deste patrimônio.

Em 2016 as exposições apresentadas terão o escopo curatorial desenvolvido coletivamente pelas equipes do Museu do Café. Seguindo a política de facilitar a acessibilidade ao conteúdo e informação gerados internamente, será realizada mais uma exposição virtual, disponibilizada no site do museu. Foram idealizadas duas exposições temporárias, a redução numérica em relação ao ano anterior não significava menos conteúdo, pretende-se com essas duas exposições focar em maior disponibilização de informação, o que é possível devido a ampliação da área para exposições temporárias. Todos os eixos patrimoniais serão abordados nas exposições propostas.



10307

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

➤ **Política de Programação Cultural do Museu do Café**

A Política de Programação Cultural do Museu do Café segue a proposta apresentada no Plano Museológico e se desenvolve a partir dos eixos geradores da instituição, que trabalha a temática do café com no âmbito político, social, cultural e científico.

Em consonância com os temas trabalhados nas exposições e ações educativas, a programação cultural do Museu do Café visa alcançar novos públicos, ampliando as possibilidades do Museu enquanto espaço de fruição, produção de cultura e de lazer. As atividades são sempre gratuitas e exploram assuntos variados.

A Programação Cultural tem seu foco em apresentações artísticas (como pockets shows com músicos locais em programação regular, apresentações de orquestras e corais; apresentações e intervenções teatrais, contação de história; espetáculos de dança, performance e intervenções artísticas); formação cultural (oficinas, cursos e palestras nas diversas áreas da produção artística) e mostras temporárias e atividades em espaços internos e externos, com temas relacionados ao Museu ou à cidade (mostras temáticas, institucionais e ações educativas).

Está garantida pela Política de Programação Cultural do Museu do Café a participação da instituição em atividades como a Virada Cultural Paulista, a Semana Nacional de Museus, Primavera de Museus, festivais de música, de literatura e cinema, bem como eventos do calendário nacional, estadual e municipal.

Assim, a Política de Programação Cultural do Museu do Café possibilita que a instituição cumpra seu papel sociocultural, dando não só a oportunidade para diferentes artistas se apresentarem, mas também oferecendo aos visitantes a possibilidade de novas experiências para além das exposições. É uma forma eficaz de criar novos públicos e reafirmar o Museu do Café como espaço cultural, de convivência e entretenimento.

[Assinatura]



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10308

ANEXO II: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

➤ **Descritivo Resumido das Exposições**

META 12 – Realizar Exposição Virtual – curadoria própria

Título: “Patrimônio do Café Paulista”

Período previsto para abertura: junho/2016 (3º trimestre)

Descrição: Exposição virtual que ficará no site do Museu do Café por tempo indeterminado. Partindo do material coletado pelo projeto de mapeamento inicial - “Memória do Café” – propõe-se a realização de uma exposição onde em um mapa do estado de São Paulo os locais mapeados serão pontos que apresentarão o acervo encontrado de forma didática. O objetivo desta exposição é disponibilizar o material levantado no projeto de pesquisa e com isso apresentar e referenciar o patrimônio do café.

META 13 - Realizar exposições - curadoria própria.

Título : “Desvelando uma epopeia”

Período previsto para abertura: maio/2016 (2º trimestre)

Descrição: O vitral “A Epopeia dos Bandeirantes”, projetado pelo pintor Bendicto Calixto e confeccionado pela Casa Conrado, para fazer parte do conjunto da sala do pregão da Bolsa Oficial do Café prepara-se para passar novamente por um processo de recuperação, visando obter as características originais da obra que foram comprometidas devido à erros de projeto e uso de materiais inadequados no último restauro. Em um esforço conjunto entre todas as equipes do setor técnico foi desenvolvida a proposta de uma exposição onde o projeto, a construção e restauro do vitral serão apresentados ao público em geral.

META 13 - Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições com curadoria própria.

Título: “Beba Café! - A Publicidade para o consumo”

Período previsto para abertura: outubro/2016 (4º trimestre)

Descrição: A exposição pretende fazer a leitura de peças publicitárias nacionais e internacionais, criadas com o objetivo da mudança ou criação de hábitos para aumento do consumo do café.

META 70 - Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do museu com obras de terceiros.

Título (provisório): “Raízes de Tarsila”

Período previsto para abertura: outubro/2016 (4º trimestre)

Descrição: A construção da identidade de Tarsila do Amaral como pessoa e artista começou dentro do núcleo de uma família de cafeicultores do interior do Estado de São Paulo. Sua formação foi apoiada por essa família de ideias progressistas e espírito empreendedor. Teve sua vida enlaçada com a produção de o café tema presente em suas obras. Esta exposição irá traçar essa trajetória onde parte



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10303

da história dessa família será contada, focando nesse caminho a formação pessoal e profissional da artista.

➤ **Descritivo Resumido da Programação Cultural**

O Plano de Trabalho de 2016, conta com 11 programas temáticos, 4 workshops ou oficinas, 11 apresentações dentro do projeto Café com Música, 2 ações extramuros e 40 dias de programação de férias, referente aos meses de janeiro e julho. O Museu do Café dispõe de diferentes espaços para a realização de atividades previstas para o ano.

A Cafeteria do Museu é um ambiente de diálogo com público que possibilita intervenções, apresentações musicais e até pequenas mostras, que intensificam o interesse do público nas ações desenvolvidas pelo Museu. O Salão do Pregão, já no interior da área expositiva e cercado por obras de Benedicto Calixto, é um amplo espaço que permite apresentações maiores, como festivais de música, dança e peças teatrais. O Museu conta ainda com o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência e o Centro de Preparação de Café, locais onde também são desenvolvidas programações que complementam ou intensificam as atividades desses setores. Além disso, uma sala multiuso - para 50 pessoas- abrigará palestras, cursos e workshops.

A presença do Museu em feiras e seminários sobre café, com a participação do setor educativo e mostras institucionais, é uma forma de apresentar as principais atividades da instituição e exteriorizar as ações que ocorrem internamente. Já está prevista a participação do MC em feiras relacionadas à temática do café e em ações extramuros realizadas em parceria com outras instituições.

No primeiro trimestre, os visitantes contarão com a programação de férias, aniversário da Cidade e aniversário do Museu. Neste período haverá uma ação extramuros, em que o Museu do Café, mais uma vez, vai marcar presença em outros lugares da cidade. No segundo trimestre, as atrações contemplarão o Dia Nacional do Café, Virada Cultural e Semana Nacional de Museus. As atividades vão oferecer degustações, apresentações musicais e ações com relação ao tema proposto para a semana de museus.

Os dois últimos trimestres, contarão com atividades de férias, dia do folclore, olimpíadas, dia internacional do café, dia das crianças e consciência negra. Durante o período de férias as crianças poderão assistir às contações de histórias e participar do espaço infantil, que será ampliado em 2016, disponibilizando diversos jogos, material para colorir e espaço de leitura.

O Museu do Café continuará participando da "Semana Nacional dos Museus" e da "Primavera de Museus", compondo uma agenda que relacione as temáticas do café com a discussão proposta pelo IBRAM. O programa "Café com Música", que abre portas para artistas da baixada santista e de outras regiões, será realizado todo primeiro domingo de cada mês.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10310

ANEXO III: Plano de Ações de Apoio ao SISEM

O Museu do Café, que tem por objeto patrimonial elemento fundamental da constituição do Estado de São Paulo, considera seu programa de apoio ao SISEM estratégico para consolidação de seus pressupostos de preservação e comunicação.

No ano de 2016, o foco será a formação (ações de capacitação) e divulgação do patrimônio do café (exposições itinerantes), pensando na otimização de recursos e devido aos ajustes orçamentários os números dos indicadores foram reduzidos pela metade.

A participação no grupo Orla Cultural segue para ampliar o desenvolvimento de parcerias com instituições congêneres na Baixada Santista.

Para além disso, a continuidade da presença do Museu do Café na articulação da rede temática de museus históricos, em parceria com o Museu da Imigração, tem como objetivo avançar na constituição de uma micro-rede junto aos outros três museus de café já consolidados (Campinas, Botucatu e Ribeirão Preto).



Quadro De Rotinas Técnicas e Obrigações Contratuais

Em cumprimento das obrigações contratuais previstas na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão e em seus anexos, bem como das demais exigências legais e gerenciais que regulam a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, além do Quadro de Metas previsto neste Plano de Trabalho, a Organização Social cumprirá as rotinas técnicas, obrigações e responsabilidades a seguir descritas e cuja comprovação, sempre que se traduzir em documentação enviada à Unidade Gestora, será assinada pela diretoria da Organização Social e, conforme o caso, pelo profissional técnico responsável.

As rotinas técnicas referem-se às ações especializadas realizadas de maneira sistemática e continuada durante toda a vigência do Contrato de Gestão, sendo aperfeiçoadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos e de novas metodologias, técnicas e tecnologias, sempre a partir de prévio entendimento com a Unidade Gestora.

Para contribuir na busca de excelência e na criação de parâmetros de qualidade para os museus da Secretaria na execução dessas rotinas, a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico disponibiliza um Caderno de Orientações que contém detalhamento conceitual e metodológico de referência para as principais rotinas técnicas da área museológica (disponível por meio do e-mail museus@sp.gov.br).

No intuito de assegurar o correto monitoramento das rotinas e obrigações abaixo descritas, além da análise periódica dos relatórios e comprovações apresentados pela Organização Social, a Unidade Gestora realizará visitas técnicas e vistorias destinadas a examinar in loco as ações executadas, podendo solicitar informações complementares ou indicar providências a serem tomadas, a fim de garantir a qualidade e periodicidade das ações previstas e evitar sanções.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE ACERVO

Nas Rotinas do Programa de Acervo, a UGE indica elementos como *Referências* (que o museu pode seguir ou não na elaboração dos documentos e ações. Portanto, não obrigatórias) e os *Modelos* (que devem ser preenchidos obrigatoriamente pelos museus). Para cada Rotina que demanda uma comprovação específica, está assinalado a seguir o que possui uma *Referência SEC* e o que possui um *Modelo SEC* como base a ser considerada pelo museu.

· Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminância, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento conforme às características de cada acervo que o museu possui.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

10312

- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos (quando for o caso), preferencialmente seguindo a publicação "Diagnóstico de Conservação: Modelo Proposto para Avaliar as Necessidades do Gerenciamento Ambiental em Museus", do *Getty Conservation Institute (REFERÊNCIA SEC)*. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos Museológico, Arquivístico e Bibliográfico do Museu do Café" ao final do 1º semestre.*
- A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos (quando for o caso), tendo como referência o *Caderno de Orientações para elaboração de Planos de Trabalho das OSs (MODELO SEC)*. O plano deve ser algo conciso e direcionado para a realidade do museu, com indicativos objetivos das prioridades, soluções e cronogramas definidos pela própria equipe da instituição. *No primeiro ano do Contrato de Gestão a OS deve entregar o Plano de Conservação Integrado dos Acervos ao final do 3º trimestre. Nos anos seguintes, a OS deve entregar no 2º e no 4º trimestres o "Relatório Semestral de execução de Plano de Conservação" (MODELO SEC).*
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros internacionais pertinentes, tais como o SPECTRUM/Collections Trust, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, empréstimo e restauro de acervo museológico, arquivístico e de obras raras estabelecidos pela SEC, submetendo à prévia e expressa autorização do Conselho de Orientação Cultural e da SEC os casos indicados na legislação e resoluções vigentes. *Enviar trimestralmente relação de bens do acervo com prévia autorização no período para: a) restauro; b) empréstimo; c) aquisição por doação ou compra (MODELO SEC).*
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado o Banco de Dados do Acervo da SEC ou o In. Patrimonium.net , com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, estado de liberação de direitos autorais e conexos, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc, devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram. *Enviar semestralmente Relatório de atividade de pesquisa de origem e procedência de objetos (MODELO SEC).*
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos



10313

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados, etc, devem ser registrados a localização e o estado de conservação/manutenção onde os mesmos materiais se encontram.

- Elaborar e manter atualizado os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou depósito na instituição.
- Participar das atividades e reuniões relativas às melhorias e implantações do Banco de Dados de Gestão de Acervos da SEC e de outras atividades do Comitê de Política de Acervo.
- Manter inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos aprovados pela SEC para incorporação ao acervo). *Enviar, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, proposta de aditamento do Anexo IV-A do Contrato de Gestão, contendo as incorporações ou desvinculações de acervo até o período (MODELO SEC).*
- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir. *Enviar no 2º e 4º trimestres o "Relatório de Execução de ações de higienização dos acervos", que faz parte do "Relatório Semestral de Execução do Plano de Conservação". (MODELO SEC).*
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas de acervo e temáticas a partir de linhas de pesquisa claramente definidas (inclusive para as exposições e serviço educativo do museu), e promovendo atendimento a pesquisadores interessados." Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, apresentar informes sobre o andamento e/ou desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de conservação, documentação e pesquisa da instituição, com o objetivo de dar um panorama geral dos procedimentos, projetos elaborados e parcerias realizadas com outras instituições técnicas e/ou acadêmicas. Informar no 2º e 4º trimestres o andamento das atividades.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB).

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

- Elaborar e atualizar a Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, considerando sua missão, o acervo que mantém em comodato, seus públicos-alvo e função sociocultural. A definição da



10314

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA
Gabinete do Secretário

programação e das exposições deverá considerar critérios conceituais e curatoriais, sobretudo a partir da temática e dos focos de atuação do museu. *Submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a Política de Exposições e Programação Cultural para o próximo ano, com Descritivo das Exposições e Programação Cultural. As exposições que não estiverem previstas no Plano de Trabalho, deverão ser informadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria.*

- Atualizar e aprimorar legendas, comunicação visual e acessibilidade expositiva. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Assegurar a acessibilidade expositiva (para pessoas com deficiência e por meio de recursos em inglês e espanhol) à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias e itinerantes, bem como na programação cultural oferecida. *Apresentar informação semestral das ações implementadas.*
- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado. *Apresentar mensalmente por e-mail o público presencial do museu, especificando os segmentos de público recebidos e enviar planilha segmentada e quantitativa de públicos (nos relatórios de atividades trimestrais e anual). (MODELO SEC)*
- Monitorar público virtual. *Apresentar nos relatórios trimestrais o quantitativo de público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos.*
- Participar das ações de integração e eventos da Rede de Museus da SEC, composta pelos 18 museus da SEC geridos em parceria com Organizações Sociais de Cultura, tais como a Semana Nacional de Museus e a Mostra de Museus da SEC.
- Participar com ação ou programação das seguintes campanhas promovidas ou apoiadas pelo Governo do Estado: Campanha do Agasalho e Virada Inclusiva e outras programações pontuais ou específicas que ocorram ao longo do ano, apoiadas pelo Governo do Estado.

ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO

- Executar e aprimorar periodicamente o Plano Educativo, contemplando o atendimento de vários segmentos de público e os programas e projetos para públicos específicos, priorizando a acessibilidade do museu. *No primeiro ano do Contrato de Gestão: entregar o "Plano Educativo" ao final do primeiro semestre. A partir daí, submeter anualmente para aprovação da SEC, juntamente com a proposta do Plano de Trabalho do exercício seguinte, a atualização do Plano Educativo proposta para o próximo ano.*
 - Manter equipe fixa, com profissionais especializados (inclusive no atendimento a pessoas com deficiência e educadores bilíngues inglês/espanhol), e promover periodicamente ações de capacitação da equipe.
-